

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2025

Ao sétimo dia do mês de abril de 2025, às 10:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2025, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Henrique Rafael dos Santos Arruda, Keli Cristina Zaclikevic de Lima, Tiago de Almeida, Ranolfo Eriches de Lima e Aline Sthefani de Melo, na qual foi tratada a seguinte pauta:

1. CENÁRIO ECONÔMICO:

No início de abril de 2025, a economia brasileira enfrenta desafios significativos, incluindo inflação elevada, juros altos e crescimento moderado.

Em março, o Banco Central aumentou a taxa Selic em 100 pontos base, atingindo 14,25%, o nível mais alto desde 2016. Esse ajuste visa combater a inflação, que alcançou 5,06% no mês anterior, a maior taxa em mais de um ano. Projeções indicam que a Selic pode atingir 15,25% no terceiro trimestre de 2025, com reduções graduais previstas para 2026.

Projeções apontam para uma inflação de 4,8% em 2025, acima da meta de 3% estabelecida para o segundo trimestre de 2026. Para conter a inflação, espera-se que a taxa básica de juros (Selic) permaneça elevada ao longo do ano, o que pode restringir o crescimento econômico e encarecer o crédito. O câmbio também é uma preocupação, com estimativas indicando que o dólar possa permanecer acima de R\$ 6, impactando os preços internos e o poder de compra em moeda estrangeira.

Em resumo, o cenário econômico atual é caracterizado por inflação persistente, juros elevados e um crescimento econômico moderado.

Conforme relatório Focus, para o ano de 2025, a projeção para o IPCA é de 5,65%.

Os mercados financeiros globais estão num movimento de depreciação, com as bolsas de valores registrando quedas mais acentuadas. O desempenho negativo é consequência da imposição de tarifas pelos Estados Unidos sobre os produtos importados da maioria dos países do mundo, aumentando a sensação de incerteza econômica.

Tarifas sobre o que chega aos EUA devem encarecer os custos de produção em diversas cadeias produtivas, o que pode ser repassado ao consumidor final, gerando mais inflação.

Os EUA vão cobrar taxas de 10% a 50% sobre a importação de todos os produtos que chegam de mais de 180 países diferentes e de todos os continentes.

Além da cautela com as tarifas americanas, a aversão aos riscos se intensificou com a China anunciando uma retaliação, impondo taxa de 34% sobre todos os produtos do país, a mesma taxa que os EUA colocaram sobre os produtos chineses.

Essa retaliação e outras ameaças vindas de outras regiões do mundo, como a União Europeia, geram temores de que as maiores economias do mundo entrem em uma guerra comercial, que poderia diminuir os níveis de comércio e consumo em todo o mundo.

A disputa pode elevar a inflação dos países envolvidos, com aumento nos preços dos insumos para bens e serviços. Além disso, as tarifas tendem a reduzir os níveis de comércio internacional e consumo interno, desacelerando a atividade econômica.

Com os temores de que o mundo enfrente um período de recessão econômica, as bolsas globais estão em queda acentuada.

2. DELIBERAÇÕES:

Considerando que Fundo Itaú Institucional Optimus RF LP FIC FI não vem apresentando um bom desempenho no ano, aliado ao seu desempenho negativo no mês, a retirada deste fundo se faz necessária para otimizar a carteira. Diante disso, o Comitê de Investimentos decidiu por unanimidade pelo

**Resgate total dos Fundos ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI – CNPJ
40.635.061/0001-40.**

Segue abaixo comparativo de Fundos de Renda Fixa com valores aplicados.

Fundos	Mês	Ano	12M
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS	-0,0702%	2,0700%	12,0000%
BTG PACTUAL CRÉDITO CORP. I CRÉDITO PRIVADO	0,2202%	3,6800%	12,4400%
BRADESCO DI PREMIUM	0,2153%	2,8830%	9,9800%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	0,1600%	3,2100%	11,4500%
CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI	0,1067%	3,2080%	11,3760%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND	-0,1547%	2,7700%	13,4100%

Com a Selic em níveis elevados (atualmente a 14,25%), os títulos públicos oferecem rendimentos mais vantajosos. Os títulos atrelados à Selic e os prefixados tendem a render mais neste cenário.

Com a abertura da curva de juros, os títulos públicos têm apresentado oportunidades de compras a taxas atrativas. Atualmente a carteira do TIJUCAS DO SUL PREV é composta por cerca de 52% de títulos públicos, enquanto o Estudo de ALM aponta a necessidade de preencher 60% com ativos dessa natureza. Desta forma este momento é favorável para aquisição de títulos públicos, para marcação na curva, fazendo o casamento de ativo e passivo.

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais							04/Abr/2025			
Papel IPCA			NTN-B - Taxa (% a.a.)/252				Intervalo Indicativo			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/05/2025	8,3912	8,1493	8,2733	4.573,454188	7,0354	8,8741	7,1483	9,0013
760199	15/07/2000	15/08/2026	9,3078	9,2695	9,2866	4.336,928722	9,0019	9,5837	8,9800	9,5616
760199	15/07/2000	15/05/2027	8,3285	8,2908	8,3100	4.395,926847	8,0394	8,6877	7,9712	8,6192
760199	15/07/2000	15/08/2028	7,9656	7,9388	7,9500	4.274,038593	7,6323	8,2716	7,6081	8,2478
760199	15/07/2000	15/05/2029	7,7871	7,7531	7,7704	4.324,612253	7,4772	8,0444	7,4473	8,0149
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,6849	7,6518	7,6690	4.210,825997	7,4108	7,9135	7,3787	7,8815
760199	15/07/2000	15/08/2032	7,5937	7,5621	7,5775	4.142,539016	7,3656	7,8217	7,3329	7,7891
760199	15/07/2000	15/05/2033	7,5528	7,5194	7,5334	4.192,673761	7,3063	7,7472	7,3029	7,7438
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,4926	7,4640	7,4780	4.143,958768	7,2678	7,6749	7,2777	7,6849
760199	15/07/2000	15/08/2040	7,3983	7,3650	7,3854	3.979,343565	7,2400	7,5669	7,2310	7,5579
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,4121	7,3755	7,3960	3.965,369971	7,2637	7,5748	7,2495	7,5605
760199	15/07/2000	15/08/2050	7,3120	7,2763	7,2932	3.883,293024	7,1638	7,4705	7,1535	7,4602
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,3059	7,2642	7,2834	3.918,540518	7,1538	7,4605	7,1452	7,4518
760199	15/07/2000	15/08/2060	7,3045	7,2642	7,2838	3.822,767657	7,1557	7,4625	7,1465	7,4532

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.

Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Projeção IPCA para Março:

Média apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA: 0,55%

Por fim, considerando os títulos públicos NTN-B, nos vértices mais curtos tem ofertados taxas superiores à meta atuarial, com a vantagem de marcação na curva, e considerando a compatibilidade com as obrigações presentes e futuras, conforme o estudo de ALM, o Comitê de Investimentos decidiu pela:

AQUISIÇÃO DE NTN-B 2026, para marcação na curva; referente a 70% do valor resgatado do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI.

AQUISIÇÃO DE NTN-B 2027, para marcação na curva; referente a 30% do valor resgatado do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, do ano de 2025.

Henrique Rafael dos Santos Arruda
Presidente

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro

Keli Cristina Zaclikevic de Lima
Membro

Aline Sthefani de Melo
Membro

Tiago de Almeida
Membro

Ranolfo Eriches de Lima
Membro